

Uso: Externo

Fator de Correção: Aplicar fator

Fator de Equivalência: Não se aplica

CLOREXIDINA DIGLUCONATO

ANTIBACTERIANO

A Clorexidina é uma biguanida com poderosa atividade antibacteriana, sendo utilizada principalmente como desinfetante e anti-séptica. Devido a sua eficácia contra germes gram-positivos, gram-negativos (incluindo pseudomonas), fungos, leveduras e alguns dermatofilos, e a sua baixa toxicidade, o produto vem sendo usado a mais de duas décadas pelos países europeus e a mais de uma década pelos Estados Unidos, principalmente na área hospitalar. Mas recentemente foi estendido a diversos segmentos como veterinária, farmacêutico, odontológico e industrial. A forma mais comum de apresentação é a solução aquosa contendo 20% de digluconato de cloredixina.

Aplicações

Hospitalar

Soluções de digluconato de clorexidina entre 0,1% a 4,0% em água e/ou etanol a 70% podem ser utilizadas na desinfecção dos seguintes aparelhos:

- Aparelhos e instrumentos cirúrgicos (todos equipamentos e instrumentos utilizados nos mais diversos tipos de cirurgia);
- Salas cirúrgicas, aposentos e móveis em geral (desinfecção de ambientes);
- Mãos, pele e luvas cirúrgicas;
- Roupas de uso pessoal e de cama;
- Campos pré e pós-operatório do paciente;
- Feridas, queimaduras e infecções da pele.

Farmacêutica

- Desinfecção das mucosas nasais: sol. a 0,5% de digluconato de clorexidina;
- Infecções genitais: soluções de 1:2000 a 1:5000 de digluconato de clorexidina;
- Ginecologia e obstetrícia: cremes a 0,03% de digluconato de clorhexidina na higiene feminina.

Industrial

- Na desinfecção de plantas industriais as quais manipulam produtos perecíveis, tais como, laticínios, avícolas, etc. Uma solução a 0,04% de digluconato de clorexidina demonstra-se eficaz na eliminação das bactérias comumente encontradas nestas áreas.

Odontológica

- Inibição de placas bacterianas: solução a 0,2% de digluconato de clorexidina;
- Dentifrícios: gel a 1% de digluconato de clorexidina entre 0,05% - 0,1%;
- Esterilização de lentes de contato (solução a 0,025% de acetato de clorexidina).

Cosmética

- Conservação de cremes e shampoos (soluções de gluconato de clorexidina entre 0,05% - 0,1%);
- Esterilização de lentes de contato (solução a 0,025% de acetato de clorexidina).
- Desodorantes (sol. a 0,1% de gluconato de clorexidina);
- Talcos (cloridrato de clorexidina a 0,1%).

Farmacotécnica

pH de estabilidade: A faixa de pH ideal situa-se entre 5.5 e 7.

Solubilidade: Testes mostraram que uma solução aquosa de digluconato de clorexidina a 20% estocada em frasco escuro permanece inalterada após 12 meses de estocagem.

Compatibilidade

A clorexidina é compatível com compostos não iônicos e com a maioria dos solventes comumente utilizados nas formulações que empregam o produto, como etanol, por exemplo. Devido a seu caráter catiônico, a clorexidina não deve ser utilizada em presença de compostos aniônicos, tais como sabores e detergentes sintéticos.

Atividade Antibacteriana

A clorexidina age contra bactérias gram-positivas e fungos em concentração da ordem de 10 ppm, já as bactérias gram-negativas apresentam uma gama variada de espécies com diferente susceptibilidade ao composto, mas muitas são inibidas em concentrações abaixo de 50 ppm de clorexidina. O produto apresenta a vantagem de possuir os efeitos que combinam a rápida ação dos produtos à base de iodo com a persistente ação do hexaclorofeno. Apresenta ainda sua compatibilidade com a pele e as mucosas, sendo não irritante e não tóxico.

Toxicologia

Toxicidade Crônica: a ingestão de 0,05% de clorexidina cloridrato na água potável de ratos, durante dois anos, não apresentou anomalias e o peso se manteve constante. Compatibilidade oral: A ingestão de um grama de clorexidina durante uma semana em doze pessoas diferentes não apresentou incompatibilidade. Estudos do metabolismo e adsorção mostraram que a clorexidina é eliminada inalterada.

Teratogênese

Estudos teratológicos em ratos não mostraram diferentes nos testes comparativos para os grupos de controle. Sensibilidade cutânea: não foi observada nenhuma irritação alérgica durante longo período de uso.

Referência bibliográfica

1. Material Técnico do Fabricante.

Última atualização: 19/07/2017 BM.

